



Prezados Leitores,

É com grande satisfação que apresentamos o lançamento de mais um fascículo da *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação* (RDBCI). Nesta edição de v.12, n.3 destacamos oito artigos e um relato de experiência, que serão apresentados a seguir.

O primeiro trabalho da seção de **ARTIGOS** intitula-se “Análise do uso das redes sociais em bibliotecas universitárias brasileiras”, dos autores Adriana Ribeiro, Ramon Silva Leite, Humberto Elias Garcia Lopes, e traz a contribuição sobre as redes sociais como ferramentas que permitem às instituições maior interatividade e comunicação na relação com seus usuários e, nesse sentido, propôs um estudo que procurou analisar o uso das redes sociais por bibliotecas universitárias públicas brasileiras na prestação de serviços a seus clientes. Realizou uma pesquisa do tipo *survey* usando-se um questionário on-line encaminhado aos gestores das bibliotecas. Foram analisadas trinta e uma respostas que demonstraram que as bibliotecas estão seguindo a tendência de automatização e virtualização de produtos e serviços, sendo que a maioria das bibliotecas está utilizando ao menos um dos recursos da Web 2.0, mas que ainda não fazem a atualização diária de seus perfis nas redes sociais.

O próximo trabalho desta seção intitula-se “O mapeamento da inclusão no acervo nas bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba” de Maria das Graças Vieira, Sandra Alves da Silva Santiago, Simone Almeida da Silva, que traz uma pesquisa que teve como objetivo mapear a produção científica sobre o tema “inclusão” no acervo das bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que traz uma revisão bibliográfica e um levantamento de obras disponíveis no sistema de bibliotecas sobre tal assunto. Faz uma análise quantitativa, correlacionando à quantidade de obras disponíveis na área e sua representação dentro do acervo geral das bibliotecas da UFPB, e uma análise qualitativa onde foram categorizados os assuntos das obras, demonstrando que o acervo sobre inclusão na UFPB ainda é bastante incipiente, e ressalta que a maioria das obras se refere à questão educacional, especificamente às



pessoas com deficiência, deixando de considerar obras relativas à inclusão étnica, do idoso, na saúde etc.

O trabalho a seguir intitula-se “Perigos e riscos da superexposição na sociedade da informação: reflexões sobre ciberviolência” de Rubens da Silva Ferreira e traz uma reflexão sobre o tema ‘ciberviolência’ e sua relação com a superexposição dos indivíduos na sociedade da informação e aponta para as responsabilidades dos indivíduos quanto ao uso eficiente, seguro e ético dos recursos tecnológicos para a sociabilidade virtual na sociedade da informação.

No trabalho intitulado “Empreendedor individual: uma modalidade de empreendedorismo emergente” de Maria de Lourdes Prado, Elizandra Machado, Marcondes da Silva Cândido, Nelson Delfino, os autores trazem um estudo que objetiva identificar empreendedores individuais cadastrados na receita federal e os motivos que os levaram à sua formalização. Destacando que o empreendedorismo no Brasil continua em curva ascendente impulsionado pela abertura do mercado externo, privatização das grandes companhias estatais, aquecimento da economia interna por meio da ascensão das classes C e D, e pela lei do empreendedor individual que possibilita a formalização e abertura de novas empresas. Foram identificados 56.957 empreendedores individuais no estado de Santa Catarina enquanto que no Brasil são mais de 1,4 milhão e com o questionário foi identificado o perfil desses empreendedores individuais.

O Trabalho “A representação do profissional de biblioteconomia: um estudo com textos culturais” das autoras Danielle Silva dos Santos, Ingrid Gomes, Marina Dias de Faria, traz uma pesquisa que discute como os profissionais de Biblioteconomia e o seu ambiente de trabalho são representados em textos culturais, coletados por meio do site *YouTube* e através do buscador *Google*, com o uso de análise de conteúdo. A análise foi feita nos textos, diálogos e imagens de desenhos animados, telenovelas, seriados televisivos, programas de auditório e livros que abordaram questões a respeito das características físicas, comportamentais, competências, relacionamento interpessoal, percepção da sociedade sobre os bibliotecários e o espaço físico da biblioteca.

O próximo artigo “A Importância das Cinco Leis da Biblioteconomia para a gestão por processos e transformação da visibilidade da biblioteca especializada” de

Carmelita do Espírito Santo, traz um estudo da implantação da Gestão por processos, no Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB), na qual a visibilidade da biblioteca especializada foi questionada frente às funcionalidades da internet. Fundamenta-se nas Cinco Leis da Biblioteconomia (CLBs) para identificar os segmentos dos processos realizados na biblioteca e utiliza a metodologia Análise e Melhoria de Processos - AMP. Faz também uma breve menção ao legado da biblioteca, argumentando que o problema da visibilidade pode ser relacionado à construção conceitual da biblioteca como guardadora de livros, em detrimento de sua função na atualidade das redes de informação.

O trabalho seguinte “Desenvolvimento sustentável empresarial: o uso da gestão da informação” dos autores Wánderon Cassio de Oliveira Araújo, Danielly Oliveira Inomata, Gregório Jean Varvakis Rados, busca apresentar a importância do tema ‘sustentabilidade’ para a economia mundial e a gestão da informação como um auxiliar neste processo de conscientização, sugerindo a adoção de práticas dentro do fluxo de informação que ajudará a empresa a realizar o manejo sustentável de seus processos.

O último trabalho desta seção intitula-se “Mapeamento de processos em bibliotecas: revisão de literatura e apresentação de metodologias sociais, econômicas e ambientais da empresa” de Mariléia Aparecida de Paula e Valéria Martin Valls, onde as autoras discutem a importância de se implantar a Gestão da Qualidade nas instituições e no ambiente bibliotecário. Apresenta também metodologias encontradas na literatura que já foram utilizadas para o Mapeamento de Processos em bibliotecas (Modelagem de Processos de Negócios (MPN), ARIS/EPC, Formulário SIPOC, Servpro e Roteiro do Inpe).

A seção **RELATO DE EXPERIÊNCIA** conta com um trabalho que intitula-se “Encantar - encontro de bibliotecas, leitura e contação de histórias”, das autoras Susyleide Gomes de Brito, Maria Marinês Gomes Vidal, Karyna da Rocha Tavares, Shirly Pimentel Vieira, que relata a experiência do projeto Encantar – Encontro de Bibliotecas, Leitura e Contação de Histórias, da Divisão de Apoio ao Usuário da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco, e que tem por objetivo apresentar como se dá a realização de momentos de discussão sobre a formação de leitores e de mediadores de leitura e as vivências para o incentivo ao gosto e hábito de

ler, através de debates técnicos, oficinas realizadas mediante temas previamente proposto. Com o intuito de fazer da leitura um ato prazeroso o projeto obteve grande receptividade e superou as expectativas dos participantes.

Aqui deixamos nossos agradecimentos a todos os colaboradores e autores desta edição, avaliadores, revisores e assistente de formatação.

Tenham uma ótima leitura!

Danielle Thiago Ferreira
Gildenir Carolino Santos
Editores Científicos
Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf.
Setembro/2014